

USCS ganhará Centro de Inovação



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, e o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Leandro Prearo, assinaram, nesta segunda (4), a ordem de serviço para início das obras do INOVA USCS-Centro de Inovação para o Desenvolvimento Regional.

O novo equipamento será instalado no 5º andar do campus Centro (Rua Santo Antônio, 50) da universidade.

“A inovação serve para melhoria da qualidade de vida das pessoas e tenho certeza que este é um grande marco para a nossa cidade, porque vamos produzir inovação para as startups e para as empresas que estão instaladas na região, com equipamentos de última geração, com apoio e aporte dos nossos docentes pesquisadores. É um ecossistema que já nasce completo”, anunciou Prearo.

Serão investidos, no total, entre equipamentos e a reforma, R\$ 15 milhões, sendo R\$ 10 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, e outros R\$ 5 milhões da universidade.

De acordo com o reitor da USCS, o novo Centro terá 771 m² com dois laboratórios, com equipamentos de última geração, como PCR digital, ELISA (Ensaio imunoabsorvente ligado à enzima) macromoléculas, entre outros. Também contará com uma área de coworking com 60 estações de trabalho, para startups,

empreendedores, uma área de prototipagem rápida, com impressoras 3D, um espaço destinado a eventos, treinamentos e um laboratório exclusivo, que já está pronto e conta com equipamento de metabolome.

“O equipamento metabolome traz infinitas possibilidades para tratarmos, em parceria com a USP, com a secretaria de Saúde, para análise das concentrações de fármacos nos rios da região, mas também na área clínica. Por exemplo, sendo usado para criar biomarcador para diabetes tipo 2 e descobrir precocemente esta doença nos pacientes, também na área de nutrição, esporte, enfim, há possibilidades infinitas de trabalho com esse equipamento da universidade”, revelou Prearo.

Na avaliação de Auricchio, o investimento é significativo para São Caetano. “É bem-vindo porque consolida, do ponto de vista acadêmico, a USCS como um Centro de Pesquisa e Inovação. Não tenho dúvida que também é bem-vindo porque traz a nós, a possibilidade, juntamente com a Prefeitura, a inovação para um segmento muito importante, que é a Saúde da nossa cidade”, frisou.

O prefeito anunciou que, nos próximos dias, será inaugurado o Polo Tecnológico Municipal, no Centro, na rua Samuel Klein. “Com isso, queremos chegar num ponto onde obviamente podemos, não só ser acelerador de startups, mas também formulador de políticas públicas e focando uma questão que é muito importante. O país passa por um processo de neo- industrialização, a indústria 4.0, para, no futuro, recuperarmos um parque industrial sucateado”, disse. “A pandemia mostrou para nós, como o Brasil está defasado, sobretudo na indústria moderna 4.0”, completou.

PARCERIA COM A CORNELL UNIVERSITY

A coordenadora do Laboratório de Pesquisas da USCS, Sheila de Oliveira Garcia Mateos, esteve no México, na semana passada, onde realizou apresentação para a equipe da Cornell University, parceria da instituição de ensino de São Caetano, de um projeto inovador.

“Temos um projeto com a Cornell University, nos Estados Unidos, sobre linfoma em pacientes com HIV, para tentar entender melhor esse mecanismo, porque pacientes com HIV desenvolvem mais linfomas. Estes participantes são recrutados pela USCS, coletamos uma amostra de biópsia deles e mandamos para os EUA para fazer análises e entendermos o mecanismo da doença”, explica a pesquisadora.

“Vimos de oportunidade neste projeto já que coletamos a biópsia, poderíamos pegar um fragmento desta biópsia que temos no nosso biorrepositório utilizar neste equipamento metabolômico para comparar com o resultado de anatomia patológica porque, hoje, o diagnóstico de linfoma é muito difícil, que é feito só por anatomia patológica, que é uma análise microscópica, que tem poucos profissionais no Brasil, que são capacitados para isso. Então, pretendemos tentar validar uma técnica que possa ser utilizada no lugar da anatomia patológica ou mesmo complementar”, conta Sheila.

De acordo com a pesquisadora, o objetivo do estudo é comparar a mostra de biópsia com a mostra de plasma, chamada de biópsia líquida. “Isso para não precisar mais fazer um procedimento tão invasivo, que é a coleta de biópsia. Claro que não podemos garantir que vai dar certo, mas está no nosso objetivo de iniciar este projeto”, disse.

Segundo Sheila, a equipe da Cornell University gostou do projeto e, agora, a USCS aguarda um retorno, até porque também foi solicitado financiamento. “Também estamos enviando o projeto para a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), para o CAPES-Pesquisa, para agências de fomento e para universidades parceiras para pedir financiamento para não ficarmos utilizando recursos só da universidade e da cidade. Assim que tivermos a aprovação, iniciamos o projeto”, revela.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/educacao/item/29529-uscs-ganhara-centro-de-inovacao>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano